

Orientações Diocesanas de Pastoral



Partilha, Vem e Segue-Me
(cf. Mt. 19,21)

Programa e Calendário Diocesano
Açores, 2017-2018

Sumário	3
1. Programa Pastoral Diocesano 2017/18	5
2. Calendário Diocesano 2017/18	20
3. Conselho Presbiteral 2017	38
4. Conselho Pastoral 2017.....	41
5. Calendário geral (2017/18)	44
6. Orações	45

Programa Pastoral Diocesano 2017/2018

PARTILHA, VEM E SEGUE-ME

Introdução

«Se queres ser perfeito, vai e distribui os teus bens pelos pobres, vem e segue-Me» (cf. Mt. 19, 21)

Este preceito evangélico que na boca de Jesus de Nazaré nos indica o caminho da perfeição tal como quis responder às inquietações de um jovem que se abeirou d'Ele com a ansia de encontrar o caminho da sua realização pessoal oferece-nos a luz necessária para continuarmos a caminhar cada vez mais na opção pastoral pelos pobres e excluídos e, neste próximo ano, dedicarmos igualmente uma atenção privilegiada aos jovens da nossa diocese.

Na verdade, as estruturas de corresponsabilidade e participação da diocese foram do parecer que se deveria continuar com a pastoral social tendo em vista melhor conhecimento da realidade da pobreza, maior envolvimento das comunidades cristãs e mais eficaz resposta às situações de exclusão que continuam a reinar na nossa sociedade.

Acresce que por convocatória do Santo Padre irá realizar-se um Sínodo dos Bispos em Outubro de 2018, em Roma, sobre o tema «Os Jovens, a fé e o discernimento vocacional» que deverá mobilizar a diocese, e de forma muito ativa a pastoral juvenil, durante o próximo ano pastoral.

Neste sentido, iremos conjugar a pastoral social, a pastoral juvenil e a pastoral familiar, dado que toda a realidade pessoal, eclesial e social tem implicação na família.

Da reflexão feita para a elaboração do programa pastoral deste ano houve um sentir unânime que se deve dar atenção às causas da pobreza e da exclusão. Di-lo o Papa nos seguintes

termos: «a necessidade de resolver as causas estruturais da pobreza não pode esperar; e não apenas por uma exigência pragmática de obter resultados e ordenar a sociedade, mas também para a curar duma mazela que a torna frágil e indigna e que só poderá levá-la a novas crises» (EG, 202). Por isso, exige-se, em diversos níveis de atuação, que se promovam espaços de reflexão sobre esta problemática.

Como diz o Santo Padre «esta economia mata». Esta expressão que manifesta uma síntese do que se observa nas práticas económicas atuais merece a reflexão de todos e a procura de novas soluções. Mais ainda, diz ele, «não podemos mais confiar nas forças cegas e na mão invisível do mercado». E indica o caminho a seguir quando afirma que «o crescimento equitativo exige algo mais do que o crescimento económico, embora o pressuponha; requer decisões, programas, mecanismos e processos especificamente orientados para uma melhor distribuição das entradas, para a criação de oportunidades de trabalho, para uma promoção integral dos pobres que supere o mero assistencialismo» (EG, 204).

Acresce que os diversos grupos que ajudaram na elaboração do programa pastoral para este novo ano reconheceram a necessidade de continuarmos a valorizar a educação escolar, a promoção social e a edificação cultural como meios essenciais para um combate eficaz à exclusão. Daí o apelo a que cada comunidade cristã, nos seus diversos grupos e movimentos incentive todos os cidadãos, sobretudo as crianças e jovens a persistirem na escolaridade e que as diversas organizações que atuam no combate à exclusão criem verdadeiros programas de promoção dando o protagonismo ao excluído e oferecendo-lhe os meios para a sua autonomia.

Os jovens são hoje as maiores vítimas da exclusão social. Importa analisar como o desemprego os atinge; como são atraídos para a marginalidade; como a sociedade lhes fechou a oportunidade de sonharem com um futuro feliz.

No domínio eclesial, verificamos que a sua integração na vida da comunidade cristã é insuficiente. Como afirmava o Papa nas Jornadas Mundiais no Brasil dirigindo-se aos jovens: «a Igreja precisa de vós, mas vós também precisais da Igreja».

A cultura juvenil, que já leva várias décadas, desafia a Igreja e cada comunidade cristã. Importa ter presente que as nossas comunidades serão no futuro o que necessariamente fizermos com os jovens hoje.

Eles têm o direito ao protagonismo próprio no seio da comunidade cristã e devem ser ouvidos nos órgãos próprios de participação nas paróquias. Mas a eles também se pede que assumam uma participação na comunidade que é composta por diversas idades e vivências distintas.

Em resposta às exigências do próximo Sínodo dos Bispos, convidamos todos os diocesanos a dedicarem uma particular atenção à pastoral vocacional.

Cada família terá de cuidar do desenvolvimento vocacional de cada um dos seus membros, sobretudo das crianças e jovens; de igual modo a comunidade cristã, na catequese e nos grupos de jovens, deve ter como finalidade a vocação que toca a cada um dos que a integram.

Dada a expressão que a piedade popular tem na nossa diocese, tal como em todo o país, os agentes pastorais deverão continuar a prestar o máximo de atenção a esta realidade de modo a valorizá-la e a renová-la. Segundo o pensamento do Santo Padre a piedade popular tem em si capacidade evangelizadora que não poderá descurar, mas terá de ser confrontada e permeada pelo Evangelho.

Propomo-nos, como diocese, ao longo deste próximo ano, ir mais além e mais fundo no que toca às questões que provocam a exclusão social e empenhamo-nos na solução dos problemas com que nos deparamos nas comunidades cristãs. Importa valorizar os organismos que se dedicam a esta causa

da pastoral social, privilegiaremos os jovens e a família e tentaremos envolver toda a comunidade cristã nas respostas sociais.

Assim, propomos:

a. Pastoral Social

A Comissão Diocesana de Pastoral Social Coordenará e dinamizará as diversas ações que serão apresentadas às comunidades cristãs.

Cada paróquia, através dos organismos para a pastoral social, deverá continuar a analisar a realidade de pobreza e exclusão social reinante e oferecer as adequadas respostas.

Cada Ouvidoria deverá definir espaços de reflexão e diálogo de modo a conhecer as causas que levam à situação de pobreza e exclusão social.

A Comissão Diocesana de Pastoral Social estabelecerá contactos com os organismos públicos para um diálogo sereno e aberto sobre as causas da pobreza e de exclusão social em ordem a uma mais eficaz solução.

Apela-se para que os diversos organismos que integram a Pastoral Social (Cáritas, Saúde, Penitenciária, Mobilidade, Centros Sociais Paroquias, Conferências Vicentinas, etc.) promovam ações que vão ao encontro das respostas sociais dentro do contexto da sua atuação.

Reconhecemos igualmente o trabalho que as Misericórdias desenvolvem para a promoção social.

b. Pastoral Juvenil

Dado que estamos a preparar o Sínodo sobre os jovens e vocação, ao longo deste ano, a Comissão Diocesana para a Pastoral Juvenil animará os diversos grupos e movimentos juvenis para que respondam aos *lineamenta* de preparação para o Sínodo. Continuará o esforço por implementar grupos de

jovens e movimentos em todas comunidades cristãs; oferecerá a formação capaz de uma maior participação dos jovens na comunidade cristã; continuará a promover o voluntariado juvenil junto dos carenciados; articulará o seu trabalho com a Comissão Diocesana das Vocações e com a Pastoral Escolar; realizar-se-á um Congresso Diocesano de Jovens.

c. Pastoral Universitária/Pastoral da Cultura

O meio universitário tem grandes responsabilidades na preparação dos novos profissionais para uma intervenção ética na sociedade. Pede-se à Pastoral Universitária e à Pastoral da Cultura que, no âmbito das suas diversas atividades, coloquem a sensibilização e a formação para novos paradigmas socioculturais e económicos a partir da doutrina social da Igreja.

d. Pastoral Escolar/Religião e Moral Católicas nas Escolas

Todos os jovens em ambiente de ensino escolar, orientados pelos seus professores, nomeadamente da aula de Religião e Moral Católicas, devem assumir as propostas deste ano, seja no domínio da pastoral social seja no contexto do Sínodo dos Bispos sobre a Juventude e Vocação. Assim, devem ter presente:

- a educação para os valores
- a promoção de uma escola inclusiva
- a promoção de estilos de vida saudáveis
- reflexão sobre as causas da pobreza e exclusão social
- promoção do voluntariado

e. Pastoral Familiar

A Comissão Diocesana de Pastoral Familiar continuará o seu esforço por articular todos os intervenientes no domínio

da pastoral familiar; procurará que se efetive uma rede de pastoral familiar em toda a diocese; incentivará à presença de uma equipa de pastoral familiar em cada comunidade cristã e em cada Ouvidoria; promoverá algumas ações de sensibilização para o papel da família no âmbito educativo e para a sua obrigação em criar condições para a resolução dos problemas sociais com que se depara; prestar atenção privilegiada às famílias em situação de fragilidade.

f. Pastoral Vocacional

A nível do presbitério continuar-se-á a proporcionar espaços de reflexão, de oração e de celebração para que se caminhe na comunhão sacerdotal: jornada do início do ano; recolções de Advento e Quaresma; Retiro anual; Celebração de Renovação das Promessas sacerdotais; Jornadas de Teologia.

Continuar-se-á o esforço por estabelecer três polos de formação de pré-seminário para os adolescentes e jovens que manifestem sinais de vocação sacerdotal.

A Comissão Diocesana da Pastoral Vocacional que integrará todas as vocações, dentro dos condicionalismos da nossa diocese, procurará realizar algumas ações do despertar vocacional na diocese.

Convida-se toda a diocese a continuar a ter o carinho e a prestar o máximo de apoio ao nosso Seminário Maior.

g. Catequese

A Catequese tem uma importância revelante na educação cristã da qual não se poderá alhear as situações sociais das crianças, dos jovens e das famílias que a ela estão relacionadas. Pede-se uma maior articulação da catequese com a família, com a escola e com os organismos da pastoral social para ajudar a criar uma mentalidade de promoção cultural e de valorização educativa para uma maior eficácia na promoção social das novas gerações.

h. Movimentos Apostólicos

Os Movimentos Apostólicos revestem-se de uma grande importância na evangelização, na experiência próxima de ser Igreja e na fermentação evangélica do mundo. As comunidades cristãs devem saber inserir nelas os diversos movimentos e estes devem ter a abertura necessária para se integrarem na comunidade paroquial.

Pede-se aos movimentos apostólicos que assumam a dimensão social da Igreja como tarefa sua em articulação com os organismos paroquiais e diocesanos que trabalham neste sector.

Incidência do Plano na Pastoral Social

A doutrina social da igreja assenta os seus princípios na proteção dos mais necessitados, essencialmente naqueles que não têm voz, apelando e incentivando-os a aprenderem a serem protagonistas do seu próprio projeto de vida.

A Igreja tem assim por dever caminhar ao lado das crianças e dos jovens cujas necessidades continua a ser pouco audíveis mas que serão o futuro desta nossa sociedade que se pretende fraterno e de oportunidades de igualdade para todos.

Neste sentido, na primeira linha deste desígnio deve estar a Pastoral Social que se deve colocar como o principal promotor do direito ao desenvolvimento integral e ao bem-estar das crianças e jovens dos Açores e suas famílias.

Na sequência dos resultados do Questionário Diagnóstico da Ação Social da Igreja realizado pela equipa da Pastoral Social em 2016 é essencial olhar atentamente e em permanência para as necessidades que a rede das entidades de solidariedade social da igreja e para as respostas da rede de serviços sociais, saúde, educação e habitação e para o sistema de proteção das crianças e jovens em risco e situar a Pastoral Social numa interface dialogante entre uma posição

de denúncia construtiva e uma atitude de cooperação ativa com toda a comunidade na resolução dos graves problemas que ainda afetam um número significativo de famílias e seus filhos.

Urge assim colocar como uma das prioridades se não mesmo como a prioridade principal da Pastoral Social dos Açores a acção cooperada e em rede dirigida à promoção do bem-estar da criança e jovem, continuando a trilhar um caminho que possa levar à erradicação dos graves problemas que ainda afetam uma grande percentagem de crianças e jovens dos Açores.

Para o efeito, deverão ser estabelecidos um conjunto de objetivos e estratégias que orientarão a acção da Pastoral Social para o triénio 2017-2019, que se conjugam em três grandes prioridades:

- 1ª – Colaborar com a Comunidade Açoriana na Erradicação de todo e qualquer fator que origine a pobreza infantil;
- 2ª – Cooperar na prevenção das desigualdades sociais, garantindo o direito à plena inclusão social das famílias e colaborar na promoção de vinculações familiares positivas e competências para um cuidar responsável;
- 3ª – Apoiar o combate a toda e qualquer forma de violência e discriminação e atuar sobre todos os fatores que favoreçam estilos de vida saudáveis e previnam os consumos e as dependências.

A Pastoral Social deve assim, pelas razões acima aduzidas, incluir-se, com a comunidade em geral, num processo de criação de condições multisectoriais que induzam ao aparecimento de políticas públicas e privadas que pugnem por um desenvolvimento económico e social da Região que

se concretize na sua essência pela capacidade que terá em possibilitar a realização do potencial único de cada criança e jovem, permitindo o seu desenvolvimento físico, mental, social, espiritual, Religioso, afetivo e educativo de forma saudável, na sua relação consigo mesmo, com a sua família e os seus contextos de vida (amigos, escola, tempos livres, clube desportivo, etc).

Proposta de Ações da Pastoral Social

Considerando,

1. O trabalho desenvolvido pela Comissão anterior;
2. Os dados obtidos no questionário Diagnóstico de Ação Social da Igreja (2016);
3. A eleição das áreas do bem-estar infantil, saúde mental e prevenção das dependências.

São formuladas algumas propostas que poderão ser dinamizadas por este Serviço ou por outros movimentos/entidades da Diocese que intervêm na área da ação social e que tenham a capacidade de implementar estas iniciativas.

Aproximar, Afirmar e Colaborar

• Criação de Conselho de apoio ao SDPS

Pretende-se reunir as forças os agentes de ação social e serviços da Diocese de forma a propor um Conselho de apoio ao Serviço Diocesano da Pastoral Social. Será convidado a integrar este conselho um representante das seguintes grupos/entidades: Cáritas Açores; Cáritas da Ilha de S. Miguel; Con-

selho Central de S. Miguel das Conferências de S. Vicente de Paulo; Serviço da Pastoral da Saúde; Casas de Saúde; Serviço da Pastoral Penitenciária; Comissão de Justiça e Paz; Serviço da Mobilidade Humana; União das Misericórdias; Centros Sociais e Paroquiais; Serviço da Pastoral Juvenil; Serviço da Pastoral Universitária; Serviço da Pastoral da Família e Serviço da Pastoral das Comunicações.

**• Plataforma de comunicação IAP - Igreja Açores
+Próxima**

Criar e incentivar a utilização de uma ferramenta *web* ou de comunicação que permita aumentar a acessibilidade e frequência da comunicação entre responsáveis pelas paróquias e ouvidorias;

Lançar nesta plataforma desafios e grupos de discussão orientados pelas equipas diocesanas, nas suas diferentes áreas e por forma a promover a sua articulação;

Eleger um grupo de pessoas ou um representante/elo de ligação em cada ilha;

Animar a comunicação *inter-ilhas* e melhorar a articulação entre os Serviços Diocesanos;

Criar uma equipa consultiva constituída por técnicos ao serviço dos Centros Sociais e Paroquiais;

Preparar a realização em 2018 de uma campanha de reconhecimento do voluntariado cristão;

Preparar a realização em 2018 de um Encontro Regional da Pastoral Social ou convidar o Secretariado Nacional da Pastoral Social a realizar o encontro nos Açores, onde cada entidade apresente o trabalho desenvolvido e objetivos futuros. Neste

Encontro poderá ser apresentada os resultados da campanha de voluntariado jovem regional.

- **Plataforma de Diálogo e Cooperação Regional**
– **Ilha de S. Miguel**

Dando seguimento à primeira e segunda reunião promovida entre o governo regional – secretaria da solidariedade e da saúde – e outras entidades / ipss's, será dinamizado um terceiro encontro que visa promover a cooperação na defesa da dignidade da pessoa humana. Tal reunião visa: a troca de experiências e reflexão sobre estratégias de intervenção partilhadas; a elaboração de diagnósticos e necessidades de formação locais; a criação de objetivos, estratégias e ações comuns; a realização de projetos e desenvolvimento de propostas conjuntas; o planeamento participado das metodologias e estratégias globais e o enquadramento de medidas de orientação de voluntariado.

Área da saúde mental

- **Abordagem “Relação de Ajuda e Saúde Mental”**
– **ilha da Terceira – Janeiro 2017**

Pretende-se a realização de ações de formação sobre o tema “Relação de Ajuda e Saúde Mental” na ilha Terceira com o objetivo de contribuir para o aumento do conhecimento sobre as consequências do sofrimento associado às várias formas de patologias e problemáticas que podem afetar a saúde mental, à semelhança do que se fez anteriormente na ilha do Faial. Esta formação visa desenvolver competências de comunicação no contato com pessoas com diversas problemáticas, no sentido de, por um lado incentivar a procura precoce de ajuda e diminuir atitudes estigmatizantes e discriminatórias; e,

por outro lado, sensibilizar para a necessidade de promoção de uma relação de ajuda saudável. Esta formação será dirigida ao público em geral e preferencialmente a párocos, voluntários e membros de movimentos/entidades ligadas à Igreja. Estas iniciativas serão desenvolvidas em parceria com o Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José e a Associação Encontrar+se (www.encontrarse.pt), sediada no Porto.

• VI Roteiro de Saúde Mental da Região Autónoma dos Açores – S. Miguel - 7 a 13 Out. 2017

No âmbito da Saúde Mental o Serviço Diocesano para a Pastoral Social, irá apoiar uma vez mais a realização do VI Roteiro de Saúde Mental da Região Autónoma dos Açores, subordinado ao tema “Saúde Mental no local de Trabalho”. Esta iniciativa tem como visão a comemoração integrada do Dia Mundial da Saúde Mental – dia 10 de outubro – através de um evento impulsionador do esclarecimento da comunidade e promotor de um trabalho multidisciplinar na Região. Na organização da mesma participam as seguintes entidades: o Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José (promotor); a Casa de Saúde de N. Sr.^a da Conceição (IHSCJ); a Casa de Saúde de S. Miguel (ISJD); a Associação ANCORAR e o Hospital do Divino Espírito Santo. As comemorações englobam a realização de um seminário no dia 10 de outubro de 2017 na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

Pretende-se incentivar e apoiar o grupo que integra a organização do Roteiro de Saúde Mental da RAA dos Açores, uma vez que detêm as mesmas preocupações e desafios, e colaborar com os mesmos no âmbito da missão da Pastoral Social.

Área das Dependências:

• Seminário: “Mais vale prevenir do que remediar” – Novembro 2017 - Ilha do Faial

Pretende-se lançar uma sensibilização para o desenvolvimento harmonioso da criança como fator protetor do desenvolvimento de perturbações aditivas na idade adulta.

As crianças, devido à sua vulnerabilidade, necessitam de uma proteção e de uma atenção especiais, incumbido a responsabilidade fundamental sobre a família no que diz respeito aos seus cuidados e proteção.

A família, elemento natural e fundamental da sociedade, deve receber a proteção e a assistência necessárias promover o desenvolvimento harmonioso da criança, que deve crescer num ambiente familiar assente em clima de felicidade, amor e compreensão (Convenção dos Direitos da Criança). A família é a base fundamental para que a criança se prepare para viver uma vida individual na sociedade num espírito de paz, dignidade, tolerância, liberdade e solidariedade. Pretende-se sensibilizar para o desenvolvimento harmonioso da criança e da família onde se encontra inserida como alavanca fundamental na prevenção de comportamentos aditivos na idade adulta. Esta iniciativa será desenvolvida na ilha do Faial.

• Sensibilização à comunidade sobre abuso de substâncias – Ilha de S. Miguel – Março 2018

Dotar os alunos e pais de informação, atitudes, valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante a oferta e consumo de substâncias. Esta iniciativa será desenvolvida na ilha de S. Miguel, Açores, em parceria com a Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências.

Área da Pobreza e Promoção de Emprego:

• Dar Início ao projeto Quebrar – Prevenção da Pobreza Infantil – Fevereiro de 2018 – Ilha de S. Miguel

Celebração pública de um compromisso entre todas as Instituições de solidariedade social de origem religiosa, com uma orientação ecuménica, tendo como objetivo a implementação de um plano de trabalho em rede com todos os serviços públicos do Governo e das Autarquias e com a sociedade civil em geral para a prevenção e erradicação da pobreza infantil, colaborando na promoção dos Açores como uma região inclusiva, dando um claro sinal que o futuro de uns Açores para todos depende da existência de uma infância mais feliz.

Promover e regulamentar, em parceria com a Cáritas Açores, um Fundo da Igreja de Apoio à Pastoral Social para a Infância e Juventude, ajudando na concretização dos objetivos de redução da pobreza infantil, da privação material e das situações de risco da área da promoção e proteção.

• Área da Economia Solidária

Recriar o movimento “Economia para Todos” da igreja, a partir da Associação dos Centros Sociais e Paroquiais, que promova uma economia que valoriza a pessoa na procura e manutenção de um emprego e que permita a realização da sua autonomia e dignidade, enquanto cidadão útil à sociedade independentemente das suas necessidades ou problemáticas, nomeadamente ao nível:

– da capacitação de pessoas que se encontram em situação de pobreza mas que, com apoio técnico específico e formação, são capazes criar o seu próprio emprego de forma autónoma;

– a criação de empresas de inserção, incubadas essencialmente por instituições particulares de solidariedade social, destinadas principalmente à integração de pessoas em grave situação de exclusão;

– a implementação do sistema de emprego apoiado, destinado a pessoas que, embora com índice de empregabilidade baixo, são capazes, devidamente acompanhadas por equipas pluridisciplinares, integrar empresas do mercado normal de trabalho.

Conclusão

Pretende-se contribuir para a afirmação de uma *Igreja nos Açores + Próxima* e caminhar para o lema de a Diocese de Angra se constitua como uma referência de boas práticas a nível da ação social, sob o lema “*A Luz vem das Ilhas*”.

CALENDÁRIO DIOCESANO

ANO PASTORAL 2017/2018

SETEMBRO

- 1 – **Sexta Feira** – Início do novenário da festa da Serreta.
- 2 – **Sábado** – Crismas na Zona Oeste da Terceira – Serreta
- 3 – **Domingo** – Santo Cristo da Caldeira /S. Jorge
- 4 – **Segunda Feira** – (4-7) – Encontro de Formadores dos Seminários – Porto
- 5 – **Terça Feira** –
- 6 – **Quarta Feira** – (6-9) – Encontro sobre Causas Matrimoniais – Fátima
- 7 – **Quinta Feira** –
- 8 – **Sexta Feira** – Conselho Geral da Cáritas Diocesana (08-09)
- 9 – **Sábado** – (9-10) – Jubileu dos Jovens – Santuário de Fátima
- 10 – **Domingo** – Festa de Nossa Senhora da Serreta (Terceira)
- 11 – **Segunda Feira** – Encontro do Clero Vigararia do Centro (Seminário Maior de Angra)
- 12 – **Terça Feira** – Encontro do Clero Vigararia Nascente (Centro Pastoral Pio XII – Ponta Delgada)
- 13 – **Quarta Feira** –
- 14 – **Quinta Feira** – Encontro do Clero Vigararia Ocidente – Salão do Bom Pastor – Horta
- 15 – **Sexta Feira** –
- 16 – **Sábado** – (16-17) – Jornadas Missionárias – Fátima
- 17 – **Domingo** –
- 18 – **Segunda Feira** – (18-21) – Crismas na Ouvudoria da Povoação
- 19 – **Terça Feira** –

20 – Quarta Feira – Início do ano letivo no Seminário de Angra

21 – Quinta Feira –

22 – Sexta Feira – Dedicção da Igreja Paroquial da Ribeira Quente (Povoação) no centenário da sua construção

23 – Sábado –

24 – Domingo –

25 – Segunda Feira – Missa do Espírito Santo e tomada de posse da equipa formadora do Seminário de Angra

26 – Terça Feira –

27 – Quarta Feira – 60º aniversário do vulcão dos Capelinhos

28 – Quinta Feira – (28-29) – Jornadas da Comunicação Social a nível nacional – Fátima

– (28-30) – Jubileu dos Sacerdotes Idosos e Doentes – Santuário de Fátima

29 – Sexta Feira –

30 – Sábado –

OUTUBRO

1 – Domingo – Início do Ano Pastoral nas Comunidades cristãs

– Dia do Idoso

2 – Segunda Feira –

3 – Terça Feira – Conselho Episcopal Diocesano

4 – Quarta Feira – Conselho Diocesano da Pastoral Social – Centro Pastoral Pio XII, Ponta Delgada

5 – Quinta Feira – Reunião de coordenadores da Pastoral Juvenil

6 – Sexta Feira –

- 7 – Sábado** – (7-13) – Roteiro de Saúde Mental dos Açores – S. Miguel
- 8 – Domingo** –
- 9 – Segunda Feira** –
- 10 – Terça Feira** –
- 11 – Quarta Feira** –
- 12 – Quinta Feira** –
- 13 – Sexta Feira** –
- 14 – Sábado** –
- 15 – Domingo** – Reconstituição do Sermão que o Pe. António Vieira proferiu na Sé por ocasião da Festa de Nossa Senhora do Rosário – Angra
- 16 – Segunda Feira** – Festa da dedicação da Igreja Catedral
- 17 – Terça Feira** – Celebração do Início do Ano Académico – Ponta Delgada
- 18 – Quarta Feira** – Dia Nacional dos Bens Culturais
- 19 – Quinta Feira** –
- 20 – Sexta Feira** –
- 21 – Sábado** – Encontro com os grupos de jovens da Terceira – Cáritas
- 22 – Domingo** – Dia Mundial das Missões- Tomada de Posse dos Ouvidores (Matriz de Ponta Delgada – 17 horas)
– Assembleia Geral dos Ranchos de Romeiros de São Miguel
- 23 – Segunda Feira** – Reunião de Ouvidores – Centro Pastoral Pio XII (Ponta Delgada)
- 24 – Terça Feira** –
- 25 – Quarta Feira** –
- 26 – Quinta Feira** –
- 27 – Sexta Feira** – Jornadas Diocesanas de Comunicação Social – Lajes do Pico

– (27-28) – Jornadas Nacionais de Pastoral do Turismo –
Bragança

28 – Sábado – Encontro com os grupos de jovens da Terceira
– Cáritas

29 – Domingo –

30 – Segunda Feira –

31 – Terça Feira –

NOVEMBRO

1 – Quarta Feira – Solenidade de Todos os Santos – Ordena-
ção Presbiteral (Sé de Angra – 18 horas)

2 – Quinta Feira – Celebração dos Fiéis Defuntos

3 – Sexta Feira – 433º Aniversário da Diocese

– (3-5) – Jornadas Nacionais de Catequistas – Fátima

4 – Sábado –

5 – Domingo – Dia da Diocese

– Conselho Pastoral da Ouvidoria do Pico

6 – Segunda Feira –

7 – Terça Feira – Encontro dos padres mais novos – Seminário
de Angra

8 – Quarta Feira –

9 – Quinta Feira – Aniversário da Fundação do Seminário

10 – Sexta Feira –

11 – Sábado – Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar

12 – Domingo – Dia do Catequista na Ilha de São Miguel –
Vila Franca do Campo

– (12-19) – 1º Dia da Semana dos Seminários

13 – Segunda Feira – Conferência Episcopal Portuguesa (13
a 16)

14 – Terça Feira –

15 – Quarta Feira –

16 – Quinta Feira – Pastoral Social + Próximo – Caritas – Zona de Angra – Periferia

17 – Sexta Feira –

18 – Sábado – IV Encontro Nacional do Apostolado dos Leigos – Viseu

– Encontro com voluntários e utentes da Cáritas – Angra

19 – Domingo – Dia do Pobre

20 – Segunda Feira –

21 – Terça Feira – (21-29) – Início da Visita Pastoral ao Faial

22 – Quarta Feira –

23 – Quinta Feira –

24 – Sexta Feira – Pastoral Social + Próximo – Caritas – Zona de Terceira Leste

25 – Sábado –

26 – Domingo – Solenidade de Cristo Rei

– Concerto Comemorativo dos 150 Anos do Nascimento do Pe. Tomás de Borba – Sé de Angra

27 – Segunda Feira –

28 – Terça Feira –

29 – Quarta Feira –

30 – Quinta Feira – Recoleção de Advento para o Clero da Vigararia do Centro (Seminário Maior de Angra)

DEZEMBRO

1 – Sexta Feira – Recoleção de Advento para o Clero da Vigararia Nascente – Centro Pastoral Pio XII, Ponta Delgada

2 – Sábado – Oração pela vida nascente

- 3 – Domingo** – Tarde de reflexão sobre o Advento para os Consagrados – Centro Missionário – Ponta Delgada
– Lançamento da Campanha 10 milhões de estrelas – Um gesto pela paz – Caritas – Lajes, Terceira
- 4 – Segunda Feira** – Recoleção de Advento para o Clero da Vigararia Ocidente – Salão do Bom Pastor, Horta
- 5 – Terça Feira** –
- 6 – Quarta Feira** – Comemoração do 30º aniversário da Elevação da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição a Santuário Diocesano – Angra
- 7 – Quinta Feira** – Festas do Santuário de Nossa Senhora da Conceição (07-08)
- 8 – Sexta Feira** – Solenidade da Imaculada Conceição
– Ordenação de Diáconos e Instituição no Ministério do Leitorado (Igreja de Nossa Senhora da Conceição – Angra)
- 9 – Sábado** –
- 10 Domingo** –
- 11 – Segunda Feira** –
- 12 – Terça Feira** – Conselho Episcopal Diocesano
- 13 – Quarta Feira** – (13-22) – Continuação da Visita Pastoral ao Faial
- 14 – Quinta Feira** –
- 15 – Sexta Feira** –
- 16 – Sábado** –
- 17 – Domingo** –
- 18 – Segunda Feira** –
- 19 – Terça Feira** –
- 20 – Quarta Feira** –
- 21 – Quinta Feira** –

- 22 – Sexta Feira –**
- 23 – Sábado –**
- 24 – Domingo –**
- 25 – Segunda Feira –** Natal do Senhor
- 26 – Terça Feira –**
- 27 – Quarta Feira –**
- 28 – Quinta Feira –**
- 29 – Sexta Feira –**
- 30 – Sábado –**
- 31 – Domingo –** Dia da Sagrada Família – Dia diocesano da família

JANEIRO

- 1 – Segunda Feira –** Solenidade de Nossa Senhora Mãe de Deus – Dia Mundial da Paz e Ano Novo
- 2 – Terça Feira –**
- 3 – Quarta Feira –**
- 4 – Quinta Feira –**
- 5 – Sexta Feira –**
- 6 – Sábado –**
- 7 – Domingo –** Epifania do Senhor
– Visita dos Consagrados às Irmãs Clarissas. Calhetas – S. Miguel
- 8 – Segunda Feira –** Celebração do Batismo do Senhor
– (8-21) – Conclusão da Visita Pastoral ao Faial
- 9 – Terça Feira –**
- 10 – Quarta Feira –**
- 11 – Quinta Feira –**

- 12 – Sexta Feira –**
- 13 – Sábado –**
- 14 – Domingo –** Dia da Palavra de Deus
– Dia da Infância Missionária – Colégio de São Francisco Xavier, Ponta Delgada
- 15 – Segunda Feira –** Festa de Santo Amaro
- 16 – Terça Feira –**
- 17 – Quarta Feira –**
- 18 – Quinta Feira –** 1º Dia do oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 19 – Sexta Feira –** Pastoral Social + Próximo – Caritas – Zona de Angra – Periferia
- 20 – Sábado –** Dia do Catequista na Ilha Terceira – Angra – Conselho Nacional da Pastoral Familiar
- 21 – Domingo –** Assembleia geral dos ranchos de romeiros e retiro dos responsáveis – S. Miguel
- 22 – Segunda-feira (22 a 26) –** 1º Turno de Retiro do Clero em Angra do Heroísmo – Casa de Santa Catarina
– (22-27) – Curso de Iniciação de Catequistas – Ouvidorias de Capelas e Ponta Delgada
- 23 – Terça Feira –**
- 24 – Quarta Feira –**
- 25 – Quinta Feira –**
- 26 – Sexta Feira –**
- 27 – Sábado –** *Encontro nacional de Referentes diocesanos da Pastoral da Cultura*
- 28 – Domingo –** Semana da Vida Consagrada (28-4)
- 29 – Segunda Feira –** (29-3) – Curso de Iniciação de Catequistas – Ouvidorias de Lagoa e Vila Franca do Campo
- 30 – Terça Feira –**
- 31 – Quarta Feira –**

FEVEREIRO

1 – Quinta Feira – III centenário do voto do Senhor Santo Cristo da Praia do Almoxarife (Faial)

– Simpósio da Pastoral da Saúde: «O Corpo Humano». Ponta Delgada (1-2)

2 – Sexta Feira – Dia do Consagrado – Milagres – Arrifes

– III centenário do voto de N^a. S^a. dos Milagres no lugar do Cachorro, Bandeiras (Pico)

3 – Sábado –

4 – Domingo – Dia da Universidade Católica

5 – Segunda Feira (05 a 09) – 2º Turno de Retiro do Clero (Centro Pastoral Pio XII – Ponta Delgada)

6 – Terça Feira –

7 – Quarta Feira –

8 – Quinta Feira –

9 – Sexta Feira – Átrio dos Gentios – Ponta Delgada

10 – Sábado –

11 – Domingo –

12 – Segunda Feira –

13 – Terça Feira –

14 – Quarta Feira – Celebração das Cinzas e início da Quaresma

– Recoleção de Quaresma para o Clero da Vigararia do Centro (Seminário Maior de Angra)

– Dia dos Namorados

15 – Quinta Feira –

16 – Sexta Feira – Recoleção da Quaresma para o Clero da Vigararia Ocidente – São Mateus do Pico

17 – Sábado – Início das romarias quaresmais – S. Miguel

18 – Domingo – Tarde de reflexão sobre a quaresma para os consagrados – Ponta Delgada

– Jornadas Bíblicas da Ilha do Pico

– Aniversário natalício de D. João Lavrador (1956)

19 – Segunda Feira (19 a 23) – Retiro do Episcopado – Fátima

20 – Terça Feira –

21 – Quarta Feira –

22 – Quinta Feira –

23 – Sexta Feira –

24 – Sábado –

25 – Domingo – Semana da Caritas (25 – 4)

26 – Segunda Feira – Recoleção da Quaresma para o Clero da Vigararia Nascente (Centro Pastoral Pio XII – Ponta Delgada)

27 – Terça Feira – Conselho Episcopal Diocesano

– Jornadas Teológico – Pastorais (27 de Fevereiro – 01 de Março) – Seminário Episcopal de Angra

28 – Quarta Feira –

MARÇO

1 – Quinta Feira –

2 – Sexta Feira – (2-23) – Início da Visita Pastoral ao Pico

3 – Sábado –

4 – Domingo – Dia da Cáritas

5 – Segunda Feira –

6 – Terça Feira –

7 – Quarta Feira –

8 – Quinta Feira –

- 9 – Sexta Feira** – Pastoral Social + Próximo – Caritas – Zona Terceira Oeste
- 10 – Sábado** – 24 horas para o Senhor (10 - 11)
- 11 – Domingo** –
- 12 – Segunda Feira** –
- 13 – Terça Feira** –
- 14 – Quarta Feira** –
- 15 – Quinta Feira** –
- 16 – Sexta Feira** – Pastoral Social + Próximo – Caritas – Zona Terceira – Ramo Grande
- 17 – Sábado** –
- 18 – Domingo** – Dia Diocesano do doente
- 19 – Segunda Feira** – Solenidade de S. José (Dia do Pai)
- 20 – Terça Feira** –
- 21 – Quarta Feira** –
- 22 – Quinta Feira** –
- 23 – Sexta Feira** –
- 24 – Sábado** – Vigília de Oração do Dia Mundial da Juventude
- 25 – Domingo** – Dia de Ramos
– Jornada Mundial da Juventude
- 26 – Segunda Feira** – Celebração da Renovação das Promessas Sacerdotais com o Clero da Vigararia Nascente (Igreja Matriz de Ponta Delgada)
- 27 – Terça Feira** – Celebração da Renovação das Promessas Sacerdotais com o Clero da Vigararia Ocidente – Madalena, Pico
- 28 – Quarta Feira** – Celebração da Missa Crismal – Sé de Angra

29 – Quinta Feira – Celebração da Ceia do Senhor

– Termo das romarias quaresmais

30 – Sexta Feira – Celebração da Paixão e morte do Senhor

31 – Sábado – Solene Vigília Pascal

ABRIL

1 – Domingo – Celebração da Ressurreição do Senhor

2 – Segunda Feira (02 a 06) – 3º Turno de Retiro do Clero
(Pico)

3 – Terça Feira –

4 – Quarta Feira –

5 – Quinta Feira –

6 – Sexta Feira –

7 – Sábado –

8 – Domingo –

9 – Segunda Feira (09 a 12) – Conferência Episcopal

– (9-14) – Curso de Iniciação de Catequistas – Ouvidorias de
Nordeste e Fenais de Vera Cruz

10 – Terça Feira –

11 – Quarta Feira –

12 – Quinta Feira –

13 – Sexta Feira –

14 – Sábado –

15 – Domingo – Início da Quinzena das Vocações (15-29)

– Dia do Romeiro – Santa Cruz da Lagoa

16 – Segunda Feira – (16-21) – Continuação da Visita Pastoral
ao Pico

17 – Terça Feira –

18 – Quarta Feira –

19 – Quinta Feira –

20 – Sexta Feira –

21 – Sábado – Vigília de Oração com consagrados – Vila Franca do Campo

22 – Domingo – Dia Mundial das Vocações Consagradas – Instituição do Ministério do Acolitado

23 – Segunda Feira –

24 – Terça Feira – Conselho Presbiteral (24 a 26) – Casa de Santa Catarina, Angra do Heroísmo

25 – Quarta Feira –

26 – Quinta Feira –

27 – Sexta Feira – Átrio dos Gentios, Seminário Episcopal de Angra

– Conselho Episcopal Diocesano

– Encontro de Arte e Património (27-29) – São Jorge

28 – Sábado –

29 – Domingo –

30 – Segunda Feira –

MAIO

1 – Terça Feira –

2 – Quarta Feira –

3 – Quinta Feira –

4 – Sexta Feira – Celebração do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Ponta Delgada

5 – Sábado – Celebração do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Ponta Delgada

6 – Domingo – Dia da Mãe

– Celebração do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Ponta Delgada

7 – Segunda Feira –

- 8 – Terça Feira –**
- 9 – Quarta Feira –** *Apresentação da Mensagem do Papa e do Dia das Comunicações Sociais (nacional)*
- 10 – Quinta Feira –**
- 11 – Sexta Feira –**
- 12 – Sábado –** *Peregrinação aniversária a Fátima*
- 13 – Domingo –** Solenidade da Ascensão – Dia Mundial das Comunicações Sociais
– Semana da Vida (13-20)
- 14 – Segunda Feira –**
- 15 – Terça Feira –** Dia Internacional da Família
- 16 – Quarta Feira –**
- 17 – Quinta Feira –**
- 18 – Sexta Feira –**
- 19 – Sábado –**
- 20 – Domingo –** Solenidade do Pentecostes (Celebração na Sé de Angra)
- 21 – Segunda Feira –** Dia da Região
- 22 – Terça Feira –** Solenidade do Beato João Baptista Machado – Padroeiro da Diocese
– (22-26) – Conclusão da Visita Pastoral ao Pico
- 23 – Quarta Feira –** Memória de Santa Rita de Cássia
- 24 – Quinta Feira –**
- 25 – Sexta Feira –**
- 26 – Sábado –**
- 27 – Domingo –** Solenidade da Santíssima Trindade
- 28 – Segunda Feira –**
- 29 – Terça Feira –**
- 30 – Quarta Feira –**
- 31 – Quinta Feira –** Solenidade do Corpo de Deus

JUNHO

1 – Sexta Feira – Dia Mundial da Criança

2 – Sábado – *Jornadas Nacionais da Pastoral da Cultura*

3 – Domingo –

4 – Segunda Feira –

5 – Terça Feira –

6 – Quarta Feira –

7 – Quinta Feira – Conselho Episcopal Diocesano

8 – Sexta Feira – Sagrado Coração de Jesus – Celebração dos Jubileus Sacerdotais (Igreja Matriz de Ponta Delgada)

– Conselho Pastoral Diocesano (08 a 10) – Centro Pastoral Pio XII, Ponta Delgada

9 – Sábado –

10 – Domingo –

11 – Segunda Feira – (11-13) – *Encontro Ibérico das Comunicações Sociais da Igreja*

12 – Terça Feira –

13 – Quarta Feira –

14 – Quinta Feira –

15 – Sexta Feira – (15-17) – 3ª. Assembleia Diocesana do Renovamento Carismático – Ponta Delgada

16 – Sábado – Encerramento do Ano Académico – Seminário de Angra

17 – Domingo –

18 – Segunda Feira (18 a 20) – Jornadas de Formação do Episcopado

19 – Terça Feira –

20 – Quarta Feira –

21 – Quinta Feira –

- 22 – Sexta Feira –**
- 23 – Sábado –**
- 24 – Domingo –**
- 25 – Segunda Feira –**
- 26 – Terça Feira –**
- 27 – Quarta Feira –**
- 28 – Quinta Feira –**
- 29 – Sexta Feira –** Aniversário da Ordenação Episcopal de D. João Lavrador (2008)
– (29-01) – Congresso Diocesano de Jovens
- 30 – Sábado –** Aniversário da Ordenação Episcopal de D. António Sousa Braga (1996)

JULHO

- 1 – Domingo –** Ordenações Presbiterais
- 2 – Segunda Feira –**
- 3 – Terça Feira –**
- 4 – Quarta Feira –**
- 5 – Quinta Feira –**
- 6 – Sexta Feira – (6-8) –** Recolha de Alimentos para a Cáritas
– Terceira
- 7 – Sábado –**
- 8 – Domingo –**
- 9 – Segunda Feira –**
- 10 – Terça Feira –**
- 11 – Quarta Feira –**
- 12 – Quinta Feira –**
- 13 – Sexta Feira –**
- 14 – Domingo –**

- 15 – Domingo –**
- 16 – Segunda Feira – Festas de N^a. S^a. do Carmo**
- 17 – Terça Feira –**
- 18 – Quarta Feira –**
- 19 – Quinta Feira –**
- 20 – Sexta Feira –**
- 21 – Sábado –**
- 22 – Domingo –**
- 23 – Segunda Feira –**
- 34 – Terça Feira –**
- 25 – Quarta Feira –**
- 26 – Quinta Feira – São Joaquim e Santa Ana – Dia dos Avós**
- 27 – Sexta Feira –**
- 28 – Sábado –**
- 29 – Domingo –**
- 30 – Segunda Feira –**
- 31 – Terça Feira –**

AGOSTO

- 1 – Quarta Feira –**
- 2 – Quinta Feira –**
- 3 – Sexta Feira –**
- 4 – Sábado –**
- 5 – Domingo –**
- 6 – Segunda Feira – Bom Jesus Milagroso – S. Mateus (Pico)**
- 7 – Terça Feira –**
- 8 – Quarta Feira –**

- 9 – Quinta Feira –**
- 10 – Sexta Feira –**
- 11 – Sábado –**
- 12 – Domingo –**
- 12 – Segunda Feira –**
- 14 – Terça Feira –**
- 15 – Quarta Feira –** Festas em honra da Assunção de N^a.
Senhora – Em todas as ilhas
- 16 – Quinta Feira –**
- 17 – Sexta Feira –**
- 18 – Sábado –**
- 19 – Domingo –**
- 20 – Segunda Feira –**
- 21 – Terça Feira –**
- 22 – Quarta Feira –**
- 23 – Quinta Feira –**
- 24 – Sexta Feira –**
- 25 – Sábado –** Celebração pelos Bispos diocesanos falecidos
- 26 – Domingo –**
- 27 – Segunda Feira –**
- 28 – Terça Feira –**
- 29 – Quarta Feira –**
- 30 – Quinta Feira –**

Conselho Presbiteral (2017)

Comunicado final

A 42ª sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 10 e 13 do mês de Janeiro de 2017, no Seminário Episcopal, em Angra do Heroísmo.

O instrumento de trabalho centrou-se nas seguintes questões: 1. Tema: Proposta de organização diocesana para a dinamização evangelizadora de todo o Povo de Deus da Diocese; 2. Tema: Programa diocesano dedicado à Pastoral Social; 3. Tema: Os sonhos possíveis para a nossa Diocese.

Esta Assembleia, presidida pelo Bispo Diocesano, Senhor D. João Evangelista Pimentel Lavrador, contou com 13 membros em função do cargo, 17 membros eleitos e um membro convidado.

1. O Conselho manifestou o seu acordo com o Instrumento de Trabalho na sua generalidade, referente aos temas supra-indicados.

2. Deste modo, respeitando as conclusões dos trabalhos apresentados pelos conselheiros, acentuou-se a permanente consciencialização de que a Diocese é um todo e que todas as comunidades cristãs merecem o igual interesse por parte das pessoas e estruturas que coordenam a pastoral diocesana, favorecendo a ministerialidade das comunidades cristãs: presbíteros, diáconos, religiosos e leigos.

3. Com o intuito de uma melhor dinamização, apoio e ordenação das comunidades, e expressão da comunhão entre Ouvidorias, o Conselho apresentou ao Bispo Diocesano as

suas propostas e tendências acerca da organização territorial da Diocese, apoiando a figura do Vigário Episcopal.

4. O Conselho destacou a necessidade e prioridade da formação dos fiéis, sendo favorável à criação da Vigararia da Formação para o clero e laicado, que coordene e dinamize eficazmente este sector.

5. No que respeita ao programa da Pastoral Social, o Conselho explanou a preocupação e ação específica e localizada das várias Ouvidorias e Serviços. Deste modo, concluiu-se que este programa ajudou a promover as iniciativas de reestruturação e dinamização da ação social, mas o interesse, formação e dinamização denota ainda lacunas e deficiências graves.

6. Este sector também evidencia que existem novas formas de pobreza em crescimento que exigem maior empenho por parte de todos os intervenientes públicos, privados e eclesiais, de que se destacam a solidão e abandono, a doença mental, a pobreza infantil, os reclusos, a pobreza envergonhada, a violência doméstica, a toxicodependência e outros tipos de dependência. Pretende-se maior articulação das várias iniciativas, procurando as razões de iniquidade que informam a pobreza, e tendo como finalidade a promoção da pessoa humana no seu todo. Continuará a ser uma prioridade pastoral para a Diocese, determinando-se posteriormente as áreas de atuação.

7. O Conselho acentuou a necessidade de valorizar o espírito sacerdotal, potencializando as suas qualidades, de modo que a comunhão seja vivida, sensível e visível, no respeito pela diversidade de sensibilidades que enriquecem o presbitério.

Este Conselho assume e interpela todas as comunidades

crístãs açorianas a fazer eco das palavras proféticas do Papa Francisco: “desejo uma Igreja pobre para os pobres. A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas, e a colocá-los no centro do caminho da Igreja. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles” (EG 198).

Angra do Heroísmo, 12 de Janeiro de 2017

Conselho Pastoral Diocesano (2017)

Comunicado Final

O Conselho Pastoral Diocesano, constituído por leigos, religiosos, diáconos e presbíteros de todas as ilhas dos Açores, reuniu em Ponta Delgada, de 17 a 19 de fevereiro do ano 2017, em décima segunda Assembleia Plenária, sob a presidência do Bispo Diocesano, D. João Lavrador, tendo como temas de reflexão os seguintes:

- Proposta de organização diocesana para a Dinamização Evangelizadora de todo o Povo de Deus da Diocese de Angra;
- Programa Diocesano dedicado à Pastoral Social e
- Sonhos possíveis para a nossa Diocese.

I. Os trabalhos iniciaram-se com a intervenção do Bispo Diocesano, que recordou a importância do Conselho Pastoral Diocesano e a sua ligação ao Concílio Vaticano II e a relação entre a doutrina conciliar, as estruturas diocesanas e a vida concreta das pessoas.

O Senhor D. João sintetizou em três palavras a interpelação que do Concílio se retira para o trabalho do Conselho Pastoral. São elas:

– Comunhão, a todos os níveis (Diocese, Paróquias e Comunidades). A Diocese é um todo e deve olhar preferentemente para os mais desfavorecidos. A comunhão implica a Unidade e o todo da Diocese;

– Participação, pela qual todos os cristãos são chamados a intervir na vida da Igreja;

– Corresponsabilidade, que se exprime no assumir da missão por cada membro da Igreja.

Segundo o Senhor D. João, é importante a consciencializa-

ção de que somos Povo de Deus e que devemos desenvolver uma Igreja ministerial (presbíteros, diáconos, leigos e consagrados). A evangelização do mundo de hoje requer a articulação dos diversos ministérios na Igreja.

II. Tendo em conta as sínteses dos diversos sectores da Diocese e a reflexão dos membros do Conselho, foram colocadas as seguintes propostas:

- organização diocesana para a dinamização evangelizadora de todo o Povo de Deus (paróquias, zonas, ouvidorias, ilhas e três Vigararias Pastorais).

- nomeação de um ou mais Vigários Episcopais para a colaboração e descentralização do ministério pastoral do Bispo.

- nomeação de um ou mais Vigários Episcopais com base no território da Diocese;

- nomeação de um ou mais Vigários Episcopais com base no acompanhamento e formação cristã para toda a Diocese.

Estas propostas receberam a aprovação da maioria expressiva do Conselho.

O Plenário valorizou a ação realizada no decorrer do presente ano no domínio da Pastoral Social, reconheceu e propôs, dadas as circunstâncias atuais a exigir uma atenção especial aos excluídos e desfavorecidos, a continuidade deste trabalho concertado com outras entidades privadas e públicas, realçando, entre outras situações de marginalidade, a educação para a inclusão, o acompanhamento de proximidade, os jovens em situação de risco e a família.

Os vários sectores da Diocese, leigos, religiosos, diáconos e presbíteros de todas as ilhas dos Açores, realçaram a importância e a necessidade de formação dos vários agentes pastorais.

III. Dado que o Santo Padre convocou um Sínodo sobre Jovens, fé e discernimento vocacional, para outubro de 2018,

cuja preparação deve mobilizar os jovens da Diocese durante o próximo ano pastoral, apela-se à interligação entre a Pastoral Social, Familiar e Juvenil.

O Senhor D. João fez a sua intervenção de síntese, realçando a necessidade dos cristãos serem líderes de renovação nas comunidades e sectores da vida pastoral onde se inserem através do testemunho e da partilha.

O Conselho Pastoral Diocesano reconheceu unanimemente a necessidade de responder ao apelo de Jesus Cristo “assim como Eu fiz, fazei vós também”(Jo 13,15) com o qual a Igreja em cada uma das comunidades cristãs se renova e é sinal de esperança para o mundo de hoje.

No ano do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, e da marca mariana na piedade popular do povo açoriano, exortamos os cristãos a seguir a indicação de Maria “fazei o que Ele vos disser” (Jo 2,5). Igualmente no quarto centenário do martírio do Beato João Baptista Machado, padroeiro da nossa Diocese, invocamos o seu exemplo para que as nossas paróquias se tornem comunidades de discípulos missionários.

Ponta Delgada, 19 de fevereiro de 2017

O Conselho Pastoral Diocesano

CALENDÁRIO 2017 / 2018

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	F	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					F	2
3	4	5	6	7	F	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	N	26	27	28	29	30
31						

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	E	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	F
30	31					

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
P	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	F	26	27	28
29	30					

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	F	

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
F	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	F	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Oração pela Igreja Diocesana

Maria, Mãe da Igreja
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».

Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.

Virgem da escuta e da contemplação,
intercedei pela nossa Igreja dos Açores,
para que nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.

Ámen.

Oração pela Visita Pastoral

Senhor Jesus Cristo,
enviado pelo Pai para resgatar e salvar a humanidade
perdida pelo pecado,
e que ofereceste o Espírito Santo aos Apóstolos para fazeres
deles testemunhas do Reino novo que inauguraste pela Tua
morte e ressurreição;
com esta visita pastoral, olha com bondade e misericórdia
para os fiéis empenhados na nossa comunidade cristã,
envia-lhes o Teu Espírito para que renovados pela Sua ação
se alegrem pelo chamamento que lhes diriges a serem hoje
Teus discípulos
e reconheçam a urgência da missão na Igreja e no mundo,
de modo que através do testemunho convicto da sua fé
vivam em comunhão eclesial gerada na participação
eucarística,
edifiquem uma comunidade de partilha fraterna
e manifestem aos homens e mulheres do nosso tempo a Tua
presença salvadora.
Que a Tua Mãe, Maria de Nazaré,
Mãe e Rainha dos Açoires,
que nos entregaste como Mãe da Igreja e nossa Mãe,
derrame as graças e bênçãos,
que de modo singular é portadora,
a todos os habitantes desta paróquia
e os desperte para fazerem e seguirem
o que «Tu lhes disseres».
Tu que vives e reinas com o Pai na unidade do Espírito
Santo. *Ámen.*

Coordenação:
Vigário Geral da Diocese de Angra

Paginação e Design:
União Gráfica Angrense Unipessoal, Lda.

4.000 exemplares
Angra do Heroísmo – Terceira – Açores

Agosto 2017

